



“Riquezas
do mundo
interno –
coleções
e leituras”
no Museu
de Imagens
do Inconsciente,
RJ

*Mostra tem como ponto
de partida o livro
“Do asilo ao museu –
Nise da Silveira e as
coleções da loucura”,
de Eurípedes Gomes Cruz
Jr., músico e museólogo
que trabalhou por 25 anos
com a Dra. Nise da Silveira
(1905-1999).
A curadoria é assinada
por Luiz Carlos Mello,
diretor do museu*



Emygdio de Barros, 1948

Foto: Mauro Domingues

Riquezas do mundo interno – coleções e leituras reúne mais de 60 obras produzidas por pacientes psiquiátricos, provenientes de quatro instituições: o Museu de Imagens do Inconsciente e o Museu Arthur Bispo do Rosário, ambos no Rio de Janeiro; o Museu de Arte Osório Cesar, em Franco da Rocha (SP); e o Museu da Oficina de Criatividade, em Porto Alegre. Composta por pinturas e esculturas, a exposição propõe um percurso não cronológico, estruturado a partir de aproximações poéticas entre as obras.

Esta é a primeira vez que o Museu de Imagens do Inconsciente apresenta trabalhos de acervos externos. A

exposição inclui ainda um núcleo com reproduções em papel *fine-art* de coleções internacionais dedicadas à chamada arte bruta, como a Coleção Prinzhorn (Alemanha), a *Collection de l'Art Brut* (Lausanne, Suíça) e a Coleção Adamson, da *Wellcome Library* (Londres).

A exposição integra as comemorações dos 50 anos da Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente, atualmente presidida pela Dra. Margareth Dalcolmo. Segundo o curador e diretor do museu, Luiz Carlos de Mello, as obras expostas revelam “uma riqueza artística e uma densidade simbólica extraordinárias, nas quais fantasia e imaginação alcançam

dimensões inesperadas”, capazes de provocar forte impacto no público.

Criado em 1952 pela Dra. Nise da Silveira como centro de estudos e pesquisas sobre a psique humana, o Museu de Imagens do Inconsciente abriga hoje a maior coleção do mundo nesse campo, com aproximadamente 400 mil obras produzidas em ateliês terapêuticos por pessoas que vivenciaram experiências psíquicas profundas. Desse conjunto, 128 mil trabalhos são tombados pelo IPHAN.

Eurípedes Gomes Cruz Jr., autor do livro “*Do asilo ao museu – Nise da Silveira e as coleções da loucura*” – publicação que foi o ponto de partida para a exposição – destaca que “*as pesquisas conduzidas por Nise da Silveira ultrapassaram os limites da psiquiatria, revelando aspectos do mundo interno comuns a todos os seres humanos e dialogando com o conceito dos ‘inumeráveis estados do ser’, formulado por Antonin Artaud*”. O autor lembra também que “*desde o século XIX, produções plásticas de internos psiquiátricos despertam o*

Solange Luciano, *Hotel dos viajantes*, 2015

Foto: Cylene Dallegrave e Jane Machado





Carlos Pertuis

Foto: Mauro Domingues

interesse de estudiosos, dando origem a coleções que tentam nomear essas criações – arte bruta, arte virgem, arte singular – sem jamais esgotar sua complexidade”.

Em paralelo à exposição, serão lançadas novas edições revistas e ampliadas dos livros *Nise da Silveira: Caminhos de uma psiquiatra rebelde*, de Luiz Carlos Mello, e *Nise da Silveira – afeto, liberdade e criatividade*, de Walter Melo. Instalado no antigo complexo hospitalar do Engenho de Dentro, na Zona Norte do Rio de Janeiro, o Museu de Imagens do Inconsciente recebeu em 2024 apoio do Banco Itaú, que destinou R\$ 800 mil ao

seu Plano Anual, viabilizando a preservação de seus acervos artísticos, bibliográficos e documentais.

SERVIÇO

Exposição de longa duração

“Riquezas do mundo interno – coleções e leituras”

Museu de Imagens do Inconsciente

Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro,
Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terça a sábado, das 10h às 16h

Classificação indicativa: livre

Entrada: gratuita

<https://www.instagram.com/museudeimagensdoinconsciente/>